SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Formação Pedagógica	Saberes da área da Educação	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	60
		CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO	60
		DIDÁTICA, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	60
		Educação Ambiental e Sustentabilidade	60
		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45
		Formação em Direitos Humanos	60
		FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60
		FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60
		LIBRAS	60
		METODOLOGIA DE PESQUISA	60
		MULTICULTURALISMO E ETNICIDADE	60
		PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NA EDUCAÇÃO	60
		POLÍTICA LINGUÍSTICA NA AMERICA LATINA	60
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
TOTAL DO NÚCLEO			885
		CULTURAS ESTÉTICAS PRÉ-HISPÂNICAS	60
		Estudos culturais latino-americanos	60
		ESTUDOS ESTÉTICOS-LITERÁRIOS	60
		FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL	60
		FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60
		FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	60
		LABORATÓRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC	30
		LÍNGUA ESPANHOLA I	90
		LÍNGUA ESPANHOLA II	90
		LÍNGUA ESPANHOLA III	90
		LÍNGUA ESPANHOLA IV	90

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Formação Específica da Área de Língua Espanhola	Saberes linguisticos , metalinguísticos e Literários	LÍNGUA ESPANHOLA V	60
		LINGUA ESPANHOLA VI	60
		LINGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL - INGLES	30
		LINGUÍSTICA APLICADA EM LE	60
		Modernidade, modernização e modernismo/vanguardismo latino-americano	60
		MORFOSSINTAXE DO ESPANHOL	60
		TEORIA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA CONTEMPOR NEA	60
		TEORÍA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA MODERNA	60
		TEORIAS DOS USOS DA LÍNGUA	60
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
	saberes sobre ensino e aprendizagem	ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIRAIS DIDÁTICOS EM LE	30
		INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO	30
		METODOLOGIA NO ENSINO DO ESPANHOL	60
		O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ESPANHOL	30
		PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM ESPANHOL	60
		PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM ESPANHOL	60
		TECNOLOGIA E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	30
TOTAL DO NÚCLEO			1620
Formação da Prática Docente	Aplicação de saberes teóricos- práticos	Estágio Supervisionado VI: Práticas pedagógicas no ensino médio	90
		Estágio Supervisionado I: Observação da estrutura física e gestão da educação básica	45
		Estágio Supervisionado II: Observação do trabalho de inclusão	60
		Estágio Supervisionado III: Observação da educação para as relações étnico-raciais	60
		Estágio Supervisionado IV: observação da didática e uso das Tic's	60
		Estágio Supervisionado V: Regência no ensino fundamental: Práticas metodológicas e didáticas no ensino da Língua Espanhola	90
TOTAL DO NÚCLEO			405
		EXTENSÃO I	60
		EXTENSÃO II	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Formação extensionista	prática extensionistas	EXTENSÃO III	60
		EXTENSÃO IV	60
		EXTENSÃO V	45
		EXTENSÃO VI	45
TOTAL DO NÚCLEO			330

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	EXTENSÃO I	0	0	60	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	LÍNGUA ESPANHOLA I	45	45	0	0	90
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			205	125	60		390
2 Período	ABAETETUBA	Estágio Supervisionado I: Observação da estrutura física e gestão da educação básica	15	30	0	0	45
	ABAETETUBA	Estudos culturais latino-americanos	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	EXTENSÃO II	0	0	60	0	60
	ABAETETUBA	FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	LÍNGUA ESPANHOLA II	45	45	0	0	90
	ABAETETUBA	LINGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL - INGLES	20	10	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			140	145	60		345
3 Período	ABAETETUBA	CULTURAS ESTÉTICAS PRÉ-HISPÂNICAS	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio Supervisionado II: Observação do trabalho de inclusão	20	40	0	0	60
	ABAETETUBA	EXTENSÃO III	0	0	60	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ABAETETUBA	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	ABAETETUBA	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	ABAETETUBA	MORFOSSINTAXE DO ESPANHOL	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	LÍNGUA ESPANHOLA III	45	45	0	0	90
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			250	125	60		435
4 Período	ABAETETUBA	Estágio Supervisionado III: Observação da educação para as relações étnico-raciais	20	40	0	0	60
	ABAETETUBA	EXTENSÃO IV	0	0	60	0	60
	ABAETETUBA	LÍNGUA ESPANHOLA IV	45	45	0	0	90
	ABAETETUBA	MULTICULTURALISMO E ETNICIDADE	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	TEORÍA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA MODERNA	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	TEORIAS DOS USOS DA LÍNGUA	30	30	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			215	175	60		450
5 Período	ABAETETUBA	LINGUÍSTICA APLICADA EM LE	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio Supervisionado IV: observação da didática e uso das Tic's	20	40	0	0	60
	ABAETETUBA	EXTENSÃO V	0	0	45	0	45
	ABAETETUBA	LÍNGUA ESPANHOLA V	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	Modernidade, modernização e modernismo/vanguardismo latino-americano	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	TECNOLOGIA E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	15	15	0	0	30
		TEORIA CRÍTICA LITERÁRIA					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ABAETETUBA	LATINO-AMERICANA CONTEMPOR NEA	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			205	185	45		435
6 Período	ABAETETUBA	DIDÁTICA, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	Estágio Supervisionado V: Regência no ensino fundamental: Práticas metodológicas e didáticas no ensino da Língua Espanhola	30	60	0	0	90
	ABAETETUBA	ESTUDOS ESTÉTICOS-LITERÁRIOS	45	15	0	0	60
	ABAETETUBA	EXTENSÃO VI	0	0	45	0	45
	ABAETETUBA	LINGUA ESPANHOLA VI	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	METODOLOGIA NO ENSINO DO ESPANHOL	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	POLÍTICA LINGUÍSTICA NA AMERICA LATINA	30	30	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			195	195	45		435
7 Período	ABAETETUBA	ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIRAIS DIDÁTICOS EM LE	15	15	0	0	30
	ABAETETUBA	Estágio Supervisionado VI: Práticas pedagógicas no ensino médio	30	60	0	0	90
	ABAETETUBA	Formação em Direitos Humanos	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO	15	15	0	0	30
	ABAETETUBA	LABORATÓRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC	15	15	0	0	30
	ABAETETUBA	METODOLOGIA DE PESQUISA	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM ESPANHOL	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NA	30	30	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		EDUCAÇÃO					
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			205	215			420
8 Período	ABAETETUBA	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	Educação Ambiental e Sustentabilidade	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	LIBRAS	40	20	0	0	60
	ABAETETUBA	O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ESPANHOL	15	15	0	0	30
	ABAETETUBA	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM ESPANHOL	30	30	0	0	60
	ABAETETUBA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	20	40	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			175	155			330
CH TOTAL			1590	1320	330		3240
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							60
CH TOTAL DO CURSO							3300

TURNO:VESPERTINO

TURNO:NOTURNO

TURNO:INTEGRAL

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
LITERATURA DA CONQUISTA E A COLÔNIA	30	15	0	0	45
LITERATURA DO BARROCO E SÉCULO DE OURO	30	15	0	0	45
LITERATURA HELÊNICA CLÁSSICA	30	15	0	0	45

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	ES02003	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	68
FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL	ES02010	FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL	68
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	ES02011	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	68

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Estágio Supervisionado VI: Práticas pedagógicas no ensino médio				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Regência e prática pedagógica no Ensino Médio, abordando a aplicação de metodologias eficazes e a criação de materiais didáticos para o ensino da língua espanhola. Planejar e executar aulas, desenvolver materiais didáticos e refletir criticamente sobre sua prática pedagógica.				
Bibliografia Básica:				
COUTO, Lígia Paula. Didática da língua espanhola no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2016. MELERO ABADÍA, Pilar. Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje de E/LE. Madrid: Edelsa, 2000. CUADRADO, Adolfo Manuel Sánchez. Mediación en el aprendizaje de lenguas: estrategias y recursos. Madrid: Anaya Didácticos, 2022.				
Bibliografia Complementar:				
ALBA, J. M., et al. La enseñanza del español mediante tareas. Madrid: Arco/Libros, S. L., 1999. ALONSO, E. Cómo ser profesor / a y querer seguir siéndolo. Madrid: Edelsa, 1994. SANTA-CECILIA, Á. G. El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación. Madrid: edelsa, 2001. DEL HOYO, Ma. Ángeles et al. Propuestas para dinamizar la clase de E/LE. Madrid: Edelsa, 2006. FERNÁNDEZ, I.G.E. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Suplemento, p. 59-75, 2000. Ministerio de Educación, Cultura, Ciencia y Tecnología. Prácticas docentes y de enseñanza. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ministerio de Educación, Cultura, Ciencia y Tecnología, 2018.				

Atividade: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIRAIS DIDÁTICOS EM LE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Concepções e metodologias relacionadas à análise, discussão, produção e utilização de recursos e materiais didáticos destinados ao ensino de língua Espanhola, considerando as adequações conceituais, cognitivas, linguageiras e sócio culturais.				
Bibliografia Básica:				
LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004. ALBA, J. M. et al. La enseñanza del español mediante tareas. Madrid: Arco/Libros, S. L., 1999. ALONSO, E. Cómo ser profesor / a y querer seguir siéndolo. Madrid: Edelsa, 1994. FERNÁNDEZ, I.G.E. La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Suplemento, p. 59-75, 2000.				

Bibliografia Complementar:
GIOVANNINI, A. et al. Profesor en acción: el proceso de aprendizaje 1.Madrid: Edelsa, 1996. SANTA-CECILIA, Á. G. El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación. Madrid: edelsa, 2001. RAYA, M.J.; LAMB, T.; VIEIRA, F. Pedagogia par a Autonomia na Educação em Línguas na Europa. Dublin: Authentik, 2007. (edição plurilíngüe: alemão, espanhol, francês, inglês e português). DIAS, R.; BAMBIRRA, R.; ARRUDA, C. Aprender a Aprender. Metodologia para EstudosAutônomos. Belo Horizonte: UFMG, 2006. FERNÁNDEZ, Gretel, (Org). Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil: aspectoslingüísticos, discursivos e interculturales. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2017. 223 p. ISBN 9788567535159 (broch.).

Atividade: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Leitura e produção de textos, visando a desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos. Apresentação de trabalhos acadêmicos.				
Bibliografia Básica:				
ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: noções básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1995. ARAÚJO, A. D. Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas. In: LIMA, P.L.C.; ARAÚJO, A.D. (Org.). Questões de Lingüística Aplicada: miscelânea. Fortaleza: Ed. da UECE, 2005. pp. 11-30. BAZERMAN, C. Escrevendo bem, científica e retoricamente: conseqüências práticas para escritores da ciência e seus professores. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel.				
Bibliografia Complementar:				
BIASI-RODRIGUES, B. Aspectos cognitivos e retóricos da produção de resumos. In. CABRAL, L. G.; MORAIS, J. (Org.). Investigando a linguagem: ensaios em homenagem a Leonor Scliar- Cabral. Florianópolis: Mulheres, 1999. pp. 245-258. CARVALHO, M.C.M. de. (Org.). Construindo o saber ? Metodologia científica: fundamentos e técnicas. São Paulo: Papirus, 2003. FRANÇA, J.L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-cientificas. 8. ed. ? rev. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2007. MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, . P. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77.				

Atividade: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Refletir sobre inovação no ensino e sobre a possibilidade de ensinar de forma criativa e explorar métodos e recursos pedagógicos, em diferentes linguagens, na elaboração de aulas criativas para potencializar as múltiplas inteligências dos alunos.				
Bibliografia Básica:				
PIVA, Maristela; PAIM, Ilse Ana Piva. Criatividade e ousadia na Práxis-educativa. In: STURM, Luciane; PIVA, Maristela; SGARI, Rosani. Criatividade no ensinar e no aprender. Campinas: Pontes Editores, 2018, p. 15-28. THORNE, Kaye. Motivación y creatividad en classe. Barcelona: Editorial GRAÓ, 2008. MASETTO, Marcos. Inovação curricular no ensino superior: organização, gestão e formação de professores. In: MASETTO, Marcos. Inovação no ensino superior. São Paulo: Edições Loyola, 2012, p. 15-36.				
Bibliografia Complementar:				
GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995. MOREIRA, Marcos Antônio. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Livraria da Física, 2011. NEVES, Vander; MERCANTE, Luiz; LIMA, Maria. Metodologias ativas: perspectivas teóricas e práticas no Ensino Superior. Campinas: Pontes Editores, 2018. Barros, B. & Verdejo, M.F. (2001). «Entornos para la realización de actividades de aprendizaje colaborativo a distancia». En Revista Iberoamericana de Inteligencia Artificial. Battaner, M.ª P. y Sanahuja, E. (coords.) (1992). Saber de letra I: El texto escrito con finalidades académicas y comerciales. Barcelona: PPU.				

Atividade: CULTURAS ESTÉTICAS PRÉ-HISPÂNICAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conhecer o fenômeno cultural latino-americano através de seus principais momentos históricos, desde os tempos pré-colombianos até o tempo da descoberta e da conquista. Com o objetivo de refletir sobre uma noção de cultura, de sujeito e de identidade que em nosso desenvolvimento é marcada por um momento de civilização indígena violado pela irrupção do mundo ocidental que instala o paradigma moderno com o qual a região latino-americana é hoje definida.				
Bibliografia Básica:				
ASTURIAS. M. Á., ed. Poesía precolombina. Caracas. El perro y la rana, 1982. ÍÑIGO MADRIGAL, L. (Coord.). Historia de la literatura hispanoamericana: Tomo I: época colonial. Madrid: Cátedra, 1982-2008. JIN, L & CORTÁIS, M. ?La cultura que aporta el alumno: ¿puente u obstáculo?? In: BYRAM, M. & FLEMING, M. (org.). Imágenes de América Latina: manual de historia y culturas latinoamericanas. Madrid: Edelsa, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

ANDERSON IMBERT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1987.
CABRALES ARTEAGA, J. M., et al. Literatura española y latinoamericana. Madrid: SGEL, 2011.
FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia. Madrid: Ariel, 1987.
RODRIGUEZ, J. O. Antología crítica de la literatura Hispanoamericana. Sao Paulo: Letraviva, 2004.
ZAVALA, S. ¨El mundo americano en la época colonial¨. México DF: Porrúa. 1967.

Atividade: DIDÁTICA, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O papel da Didática na formação do educador. Formação e identidade docente. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político pedagógico. Tendências pedagógicas da prática escolar. Currículo e conhecimento. A pesquisa como princípio educativo e formativo. O planejamento e a organização do processo ensino, aprendizagem e a avaliação				
Bibliografia Básica:				
ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. Alternativas no ensino da Didática. Campinas, SP: Papirus,1997. ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite. (orgs.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. CANDAU, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000. _____ (org.). A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

ALVES, Maria do Rosário do N. Ribeiro. Educação de jovens e adultos. São Paulo: Parábola, 2008. MOLLICA, Maria Cecilia; LEAL, Marisa. Letramento em EJA. São Paulo: Parábola, 2009.

SOARES, Leôncio (Org.). Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia;

GOMES, Nilma Lino (Orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VASCONCELOS, Geni A. Nader (org.) Como me fiz professora. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A . (org.) Repensando a didática. São Paulo: Papirus, 1991.
_____. (org.) Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas: Papirus, 2001.

Atividade: Educação Ambiental e Sustentabilidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.) Educação ambiental e cidadania. Teoria e prática da educação ambiental. Princípios da sustentabilidade. Relação educação ambiental e qualidade de vida. Ecopedagogia. Abordagens intradisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares. Integração espaço educativo- ambiente - comunidade.				
Bibliografia Básica:				
BRÜGGER, Paula. Educação ou adestramento ambiental?. [Florianópolis] : Letras Contemporâneas, 1995. DIAS, G.F. Os quinze anos da educação ambiental no Brasil: um depoimento. Em Aberto, Brasília, v. 10, n. 49, p. 3-14, jan./mar. 1991. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. Ed. São Paulo: GAIA, 2004. FOLADORI, G. O desenvolvimento sustentável e a questão dos limites físicos. In: _____. Limites do desenvolvimento sustentável. Tradução de M. Manoel. Campinas. Campinas: Unicamp. 2001. cap. 5, p. 101-140				
Bibliografia Complementar:				

GONÇALVES, C.W.P. Os (Des) caminhos do Meio Ambiente. São Paulo: Contexto, 1998.
LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
LIMA, G. O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. 6, n. 2, p. 99-119, jul./dez. 2003. Disponível em: . Acesso em: 25 jun. 2006.
LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.
MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p.

Atividade: Estágio Supervisionado I: Observação da estrutura física e gestão da educação básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Observação da estrutura física e da gestão das instituições de educação básica; analise da organização escolar, dos espaços educativos, dos recursos disponíveis e a relação entre a gestão escolar e o processo de ensino-aprendizagem, das práticas de gestão pedagógica e administrativa, bem como a interação entre os diferentes atores escolares (gestores, professores, alunos e comunidade.				
Bibliografia Básica:				
LIB NEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Heccus Editora, 2021. MARCHESI, Álvaro; MARTÍN, Elena. Calidad de la enseñanza en tiempos de cambio. Madrid: Alianza Editorial, 1998. PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
ESCUDERO MUÑOZ, Juan Manuel. Organización y gestión escolar: teorías, realidades y problemas. Madrid: Ediciones Akal, 2010. DÍEZ GUTIÉRREZ, Enrique Javier. Organización escolar y gestión educativa. Madrid: Editorial Síntesis, 2009. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 2021. VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2013. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2012.				

Atividade: Estágio Supervisionado II: Observação do trabalho de inclusão				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Observação e análise das práticas de inclusão e nas estratégias e metodologias utilizadas para promover a inclusão de alunos com deficiência; do ambiente escolar e o currículo; das práticas inclusivas, dos desafios e soluções e reflexão sobre a eficácia das abordagens adotadas.
Bibliografia Básica:
IURLANI, Gabriela. Educación inclusiva desde la discapacidad. Buenos Aires: SB, 2022 STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: Um guia para educadores. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. CUNHA, Eugênio. Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade. 5. ed. São Paulo: Editora Wak, 2011.
Bibliografia Complementar:
SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação inclusiva: Práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. 2. ed. São Paulo: Editora Paulinas, 2014. RAMOS, Rossana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2023. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?. 3. ed. São Paulo: Editora Summus, 2015. MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação especial e inclusiva: reflexões, pesquisa, práticas e formação de professores. São Paulo: Appris Editora, 2023. ORRÚ, Sílvia Ester. Re-inventar da inclusão: os desafios da diferença no processo de ensinar e aprender. São Paulo: Editora Vozes, 2016.

Atividade: Estágio Supervisionado III: Observação da educação para as relações étnico-raciais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Observação e análise das práticas educativas voltadas para as relações étnico-raciais; abordagens no currículo, nas práticas pedagógicas e na gestão escolar, identificar estratégias para promover a igualdade e combater o racismo e a discriminação.				
Bibliografia Básica:				
CARINE, Barbara. Como ser um educador antirracista. 1. ed. São Paulo: Editora Planeta, 2023. CAVALLEIRO, Eliane (Org.). Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro Edições, 2024. KLEIN, Ana Maria; CENEVIVA NIGRO, Cláudia Maria; GALINDO, Monica Abrantes (Org.). Cultura afro-brasileira e racismo: reflexões e práticas a partir dos direitos humanos, literatura e questões de gênero. São Paulo: Appris Editora, 2018.				
Bibliografia Complementar:				

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (Org.). Educação e diversidade étnico-racial. 1. ed. São Paulo: Paco editorial, 2016.
GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: Saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.
HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade. Tradução de Marcelo Brandão CipollaSão Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013.
SILVA, Santuza Amorim da; PRAXEDES, Vanda Lúcia (orgs). Educação e Relações Étnico-raciais: desafios, limites e possibilidades. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2017.
ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. Educação das relações étnico-raciais. São Paulo: Mazza Edições, 2011.

Atividade: Estágio Supervisionado IV: observação da didática e uso das Tic?s				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Observação e análise das práticas didáticas em espanhol e do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); da aplicação de estratégias didáticas pelos professores, da didática em espanhol, e como as TICs são integradas no processo de ensino e aprendizagem, identificando metodologias que utilizam essas tecnologias para promover um ensino eficaz e inovador.				
Bibliografia Básica:				
ZANGARA, Alejandro. La tecnología educativa como disciplina tecnológica especial. In: MARTÍN, Mariana; ZANGARA, Alejandro (Coords.). El campo de la tecnología educativa: cómo acompañar las interpelaciones y acciones educativas en épocas de incertidumbre. Libro de cátedra. La Plata: EDULP, 2023. SADABA, Arturo; OLAIZOLA, Eduardo; MIQUEL, Marta; ROMERO, Antonio. Entre lo invisible y lo evidente: el rol docente en la virtualidad. In: MARTÍN, Mariana; ZANGARA, Alejandro (Coords.). El campo de la tecnología educativa: cómo acompañar las interpelaciones y acciones educativas en épocas de incertidumbre. Libro de cátedra. La Plata: EDULP, 2023. KAP, María. Una didáctica transmedia: derivas sobre mutaciones y nuevas mediaciones en el campo de la didáctica. In: Revista de Aplicación Curricular (RAC), vol. 8, nº 11, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
AROEIRA, Kalline Pereira; PIMENTA, Selma Garrido. Didática e estágio. São Paulo: Appris Editora, 2018. LIB NEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2018. SANTOS, Lynn Edmea Alves. Práticas pedagógicas e tecnologias digitais. São Paulo: E-Papers, 2006. COUTO, Lígia Paula. Didática da língua espanhola no ensino médio. 1. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2016. NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (Eds.). Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2013.				

Atividade: Estágio Supervisionado V: Regência no ensino fundamental: Práticas metodológicas e didáticas no ensino da Língua Espanhola
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Regência no Ensino Fundamental, aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso no contexto real de ensino de língua espanhola. Implementação de práticas didáticas e metodológicas, com ênfase nas abordagens pedagógicas; atividades que promovam a interação em sala de aula, a utilização de recursos didáticos variados, bem como o uso de tecnologias aplicadas ao ensino do espanhol.				
Bibliografia Básica:				
BARRETO, Ana Beatriz Pérez Cabrera Mafra. Metodología para la enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera. Natal: IFRN Editora, 2012. COSTA, D.M. da. Por que ensinar língua estrangeira na escola de 1o. grau. São Paulo. EPU/EDUC, 1987. NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (Eds.). Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2013.				
Bibliografia Complementar:				
GELABERT, M. J.; BUESO, I.; BENÍTEZ, P. Producción de materiales para la enseñanza de español. Madrid: Arco Libros, 2002. LÓPEZ, J. S.; FRAILE, M. E. F. La didáctica de la lengua extranjera. Madrid : Comares, S.L., 2001. SANTA-CECILIA, Á. G. El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación. Madrid: Edelsa, 2001. LEFFA, Vilson J, Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236. MELERO ABADÍA, Pilar. Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje de E/LE. Madrid: Edelsa, 2000.				

Atividade: Estudos culturais latino-americanos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estimular a reflexão sobre a realidade latino-americana numa perspectiva interdisciplinar, tendo como eixos o estudo da cultura, da história, do pensamento e da literatura, na perspectiva das disciplinas humanísticas. Assim, também, proporcionar competências para a investigação de questões complexas de forma sistemática e criativa numa gestão flexível de diversas abordagens teórico- metodológicas formuladas no âmbito dos estudos culturais sobre a América Latina.				
Bibliografia Básica:				

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo [1983] tr. Eduardo Suárez. Buenos Aires. Fondo de Cultura Económica, 1993.
BENJAMIN, Walter. Para una crítica de la violencia y otros ensayos. Iluminaciones IV [1972] tr. Roberto Blatt, int. y sel. Eduardo Subirats. Madrid. Taurus, 1998.
BOURDIEU, Pierre. Campo de poder, campo intelectual. Itinerario de un concepto [1966] tr. Alberto de Ezcurdia, Ramiro Gual, Violeta Guyot, Jorge Dotti y Néstor García Canclini. Buenos Aires. Montressor, 2002.
CERTEAU, Michel de. La invención de lo cotidiano. 1 Artes de hacer [1980]. México. Universidad Iberoamericana, 2000.
CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas [1994]. Lima. Horizonte, 2003.
DUSSEL, Enrique. El encubrimiento del otro. Hacia el origen del mito de la modernidad [1993]. 3 era edición. Quito. ABYA-YALA, 1994.

Bibliografia Complementar:

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas. Estrategias para entrar y salir de la modernidad [1989]. México. Grijaldo, 1990.
-----. Consumidores y ciudadanos: conflictos multiculturales de la globalización. México. Grijaldo, 1995. HALL, Stuard. A identidade cultural na pós-modernidade tr. Inédita. Río de Janeiro. DP&A, 1997.
LANDER, Edgardo, comp. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas [2000]. Buenos Aires. CLACSO-UNESCO, 2005.
LARRAÍN, Jorge. ¿América Latina moderna? Globalización e identidad. Santiago de Chile. LOM, 2005.
MARTÍN-BARBERO, Jesús. De los medios a las mediaciones. Comunicación, cultura y hegemonía. México. Gustavo Gili, 1987.

Atividade: ESTUDOS ESTÉTICOS-LITERÁRIOS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Discutir conceitos de literatura e fundamentos teóricos de estudos literários. Apresentação de aspectos essenciais da teoria, análise e crítica dos gêneros clássicos, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico e a aprendizagem de métodos e técnicas para a leitura, exame e interpretação dessas manifestações estéticas. A ideia é fornecer ferramentas práticas para o exercício teórico e crítico da literatura e seu papel sociocultural.

Bibliografia Básica:

BARTHES, R. El grado cero de la escritura: seguido de nuevos ensayos críticos. Madrid: Siglo Veintiuno de España, 2005.
COMPAGNON, A. O demônio da Teoria; Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte. Ed: UFMG, 2001.
CULLER, J. Teoria Literária; uma Introdução. São Paulo: Becca,1999. EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003

Bibliografia Complementar:

ALONSO, A. Materia y forma en poesía. Madrid: Gredos, 2011.
BARTHES, R. Crítica y verdad. Madrid: Siglo Veintiuno de España, 2005. EIKHENBAUM, B et al. Teoria da Literatura Formalistas Russos, trad. Regina Zilbermann et al. Org. Apresent. Dionisio de O. Toledo. Porto Alegre: Globo,1978. ISER, W. O Ato da Leitura. Uma Teoria do Efeito. Lisboa: Livros Horizonte,1985. JAUSS, H. R. A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária. SP: Ática, 1994. PAZ, O. El arco y la lira. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1996. POZUELO, J. M. La teoría del lenguaje literario. Madrid: Cátedra, 2010. SCHUCKING, L. El gusto literario. México: Fundo de Cultura Económica, 2000. TADIÉ, J. Y. A crítica literária no século XX. São Paulo: Bertrand, 1992.

Atividade: EXTENSÃO I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentar a Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social, elaborando atividades de Extensão para serem aplicadas nas escolas públicas.				
Bibliografia Básica:				
Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. SOUZA, A.L.L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Editora Alinea, 2000. 138p. THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1985. 107p				
Bibliografia Complementar:				
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus; Editus, 2001. 65p. (Coleção Extensão Universitária; v. 1). _____. Sistema de Dados e Informações. Rio de Janeiro: NAPE, UERJ, 2001.84P. (Coleção Extensão Universitária; v. 2). _____. Extensão e Flexibilização Curricular. Porto Alegre: Porto Alegre; UFRGS; Brasilia; MEC/SESu, 2006. 91p. (Coleção Extensão Universitária; v.4). _____. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte; Coopmed, 2007. 112p. (Coleção Extensão Universitária; v.6). 8. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 7ª Ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1983. 93p.				

Atividade: EXTENSÃO II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

: Abordar aspectos da prática da Extensão, criar percepção e busca das demandas necessárias na perspectiva da inclusão para desenvolvimento de ações extensionistas, assim como, organização de propostas para aplicação em escolas públicas. O aluno será responsável por planejar e executar ações, sob a supervisão do professor vinculado ao componente curricular, nas escolas públicas.
Bibliografia Básica:
Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. SILVA, Jenislane. Faculdade Via Sapiens : Manual da Extensão. Tianguá: FVS, 2023. SOUZA, A.L.L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Editora Alinea, 2000. 138p THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1985. 107p TERTO, Ana Luisa V. O processo de produção e sistematização de informação dos programas e projetos de extensão e o uso do sistema de informação da extensão da UFMG: um estudo a partir da perspectiva compreensiva. Texto qualificação de Dissertação Mestrado, ECI ? UFMG, 2012.
Bibliografia Complementar:
GONÇALVES, H.DE A. Manual de projetos de extensão universitária. 1. ed. São Paulo: Avercamp.2008 BAPTISTA, M.DAS G., PALHANO, T.R. Educação, extensão popular e pesquisa: metodologia e prática. 1 ed. João Pessoa: editora UFPB, 2011. SOUZA, A.L.L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000. ASIL, Fundação Universidade Federal do Tocantins. Revista Capim Dourado: Diálogos em extensão. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/ index.php/capimdourado BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências. Diário oficial da União de 19/12/2018. Ed. 24, seção 1, pg. 49.

Atividade: EXTENSÃO III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Refletir sobre as práticas desenvolvidas nas escolas publicas , promover ações que possam ser aplicadas e contribuam para transformação do espaco escolar em diversos aspectos de ensino e aprendizagem de línguas. O aluno será responsável por planejar e executar ações, sob a supervisão do professor vinculado ao componente curricular, nas escolas públicas.				
Bibliografia Básica:				

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira
Morales, M., Mira, G. y Arias, M. (octubre, 2010). Enfoques y retos de la función de exten sión universitaria como mecanismo de integración: Universidad, Empresa, Estado. En, UNAL, II Congreso Internacional de Gestión Tecnológica e Innovación, Bogotá, D. C., Colombia. Disponible en http://cogestec.ingenio.com.co/db/separated/2010%20(79).pdf

BOHORQUEZ, Guillermo tenorio. La extensión universitária en una universidad publica. Cultura, educacion y sociedade. Vol. 11, Nº02, 2020. Pág. 221-236

BRAVO, Rose Marie Ruiz. Extensión : transformaciones vitales en la relación universidad ? comunidade. Universidad em diálogo: Revista de Extensión. Vol.1, Nº1, 2011. Pág.9-28.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Ana Beatriz Pérez Cabrera Mafra. Metodología para la enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera. Natal: IFRN Editora, 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Manaus. 2012.

MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social; teoria, método e criatividade. 25ª Ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BRASIL, Fundação Universidade Federal do Tocantins. Revista Capim Dourado: Diálogos em extensão. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/ index.php/capimdourado

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências. Diário oficial da União de 19/12/2018. Ed. 24, seção 1, pg. 49.

Atividade: EXTENSÃO IV

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Tipologia das ações de extensão. Desenvolvimento de conteúdo para o formato de mídias digitais. Técnicas científicas de comunicação e extensão. Organização e preparação de Seminarios/ palestras para aplicação nas escolas. O O aluno será responsável por planejar e executar ações, sob a supervisão do professor vinculado ao componente curricular, nas escolas públicas.

Bibliografia Básica:

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira
ZANGARA, Alejandro. La tecnología educativa como disciplina tecnológica especial. In: MARTÍN, Mariana; ZANGARA, Alejandro (Coords.). El campo de la tecnología educativa: cómo acompañar las interpelaciones y acciones educativas en épocas de incertidumbre. Libro de cátedra. La Plata: EDULP, 2023.
KAP, María. Una didáctica transmedia: derivas sobre mutaciones y nuevas mediaciones en el campo de la didáctica. In: Revista de Aplicación Curricular (RAC), vol. 8, nº 11, 2020.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2018.
SANTOS, Lynn Edmea Alves. Práticas pedagógicas e tecnologias digitais. São Paulo: E-Papers, 2006.
SOUZA, A.L.L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Editora Alinea, 2000. 138p.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1985. 107p

Atividade: EXTENSÃO V

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

A Extensão com foco na regência no Ensino Fundamental, oportunizar ao aluno fazer ações que envolvam os conhecimentos adquiridos ao longo do curso no contexto real do ensino de língua espanhola. Abordar aspectos da prática da extensão como ferramenta de construção do professor de línguas . Serão praticadas e implementadas práticas didáticas e metodológicas, com ênfase na adaptação das abordagens pedagógicas às necessidades dos alunos dessa faixa etária, o aluno será responsável por planejar e executar ações, sob a supervisão do professor vinculado ao componente curricular , nas escolas públicas.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Ana Beatriz Pérez Cabrera Mafra. Metodología para la enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera. Natal: IFRN Editora, 2012.
COSTA, D.M. da. Por que ensinar língua estrangeira na escola de 1o. grau. São Paulo. EPU/EDUC, 1987.
NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (Eds.). Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

GELABERT, M. J.; BUESO, I.; BENÍTEZ, P. Producción de materiales para la enseñanza de español. Madrid: Arco Libros, 2002.
LÓPEZ, J. S.; FRAILE, M. E. F. La didáctica de la lengua extranjera. Madrid : Comares, S.L., 2001.

BRASIL, Fundação Universidade Federal do Tocantins. Revista Capim Dourado: Diálogos em extensão. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/ index.php/capimdourado
BOHORQUEZ, Guillermo tenorio. La extensión universitária en una universidad publica. Cultura, educacion y sociedade. Vol. 11, Nº02, 2020. Pág. 221-236
BRAVO, Rose Marie Ruiz. Extensión : transformaciones vitales en la relación universidad ? comunidade. Universidad em diálogo: Revista de Extensión. Vol.1, Nº1, 2011. Pág.9-28.

Atividade: EXTENSÃO VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Extensão com foco nas práticas pedagógica no Ensino Médio, abordando ações extensionistas eficazes para a área da língua espanhola. Abordar aspectos da prática da Extensão como ferramenta de construção do professor de línguas . O aluno será responsável por planejar e executar ações, sob a supervisão do professor vinculado ao componente curricular , nas escolas públicas.				
Bibliografia Básica:				
COUTO, Lígia Paula. Didática da língua espanhola no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2016 FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus; Editus, 2001. 65p. (Coleção Extensão Universitária; v. 1). Ministerio de Educación, Cultura, Ciencia y Tecnología. Prácticas docentes y de enseñanza. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ministerio de Educación, Cultura, Ciencia y Tecnología, 2018. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. SANTA-CECILIA, Á. G. El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación. Madrid: Edelsa, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
ALBA, J. M., et al. La enseñanza del español mediante tareas. Madrid: Arco/Libros, S. L., 1999. ALONSO, E. Cómo ser profesor / a y querer seguir siéndolo. Madrid: Edelsa, 1994. BRASIL, Fundação Universidade Federal do Tocantins. Revista Capim Dourado: Diálogos em extensão. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/ index.php/capimdourado SANTA-CECILIA, Á. G. El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación. Madrid: edelsa, 2001. COUTO, Lígia Paula. Didática da língua espanhola no ensino médio. 1. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2016.				

Atividade: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A natureza específica do pensar filosófico. Contribuições da filosofia para o pensamento científico. Influências das escolas filosóficas subjetivas e objetivas nas diferentes concepções pedagógicas da história da educação. Filosofia e Educação: questões epistemológicas. Contribuições de pensadores brasileiros para a educação.				
Bibliografia Básica:				
ADORNO. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ARANHA,Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. Editora Moderna, 2006. KNELLER, George. Introdução à filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1973				
Bibliografia Complementar:				

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. SP: Brasiliense, 1993.
ARANHA, ML & MARTINS, MH. Filosofando: Introdução à filosofia. SP: Ed. Moderna, 2000.
BUZZI, A. Introdução ao pensar: o ser, o conhecer, a linguagem. Petrópolis: Vozes, 2000.
CHAUÍ, M. Convite à filosofia. SP: Ed. Ática, 1997.
DESCARTES. Discurso do Método. São Paulo: Nova Cultural, 2000

Atividade: FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Descrição do sistema fonológico do espanhol. Apresentação dos fenômenos suprassegmentais da língua. Atividades de transcrição fonética. Apresenta e discute teorias de correção fonética; aplica atividades que buscam corrigir e ensinam a corrigir desvios de pronúncia apresentados por falantes do espanhol.				
Bibliografia Básica:				
CELDRÁN, E. M. Fonología general y española. Barcelona: Editorial Teide, 1989. FERNÁNDEZ, J. G. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Arco Libros, 2000. NUÑO, M. P. y F., J. R. Ejercicios de fonética. Madrid: Universidad de Alcalá, 2002. VAQUERO, M. El español de América I. Pronunciación. Madrid: Arco Libro, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
CINTA, Jesús Fernandez. Actos de habla de la lengua española. Entre la oración y el discurso. morfología. Madrid: Espasa,2000. QUILIS, A. Principios de fonología y fonética españolas. Madrid: Arco/Libros, 1997. _____. y FERNÁNDEZ, J. Curso de fonética y fonología españolas. Madrid: CSIC, 1972. RAMÍREZ, M. V. El español de América I: pronunciación. Madrid: Arco Libros, 2003. CHOZAS, D. y DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados). VAQUERO, M. El español de América II. Morfosintaxis y léxico. Madrid: Arco Libro, 1998.				

Atividade: FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Descrição do sistema fonológico do espanhol. Apresentação dos fenômenos suprassegmentais da língua. Atividades de transcrição fonética. Apresenta e discute teorias de correção fonética; aplica atividades que buscam corrigir e ensinam a corrigir desvios de pronúncia apresentados por falantes do espanhol.				
Bibliografia Básica:				

CELDRÁN, E. M. Fonología general y española. Barcelona: Editorial Teide, 1989.
FERNÁNDEZ, J. G. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Arco Libros, 2000.
NUÑO, M. P. y F., J. R. Ejercicios de fonética. Madrid: Universidad de Alcalá, 2002.

Bibliografia Complementar:

CINTA, Jesús Fernandez. Actos de habla de la lengua española. Entre la oración y el discurso. morfología. Madrid: Espasa,2000.
QUILIS, A. Principios de fonología y fonética españolas. Madrid: Arco/Libros, 1997.
_____. y FERNÁNDEZ, J. Curso de fonética y fonología españolas. Madrid: CSIC, 1972.
RAMÍREZ, M. V. El español de América I: pronunciación. Madrid: Arco Libros, 2003.
CHOZAS, D. y DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados).

Atividade: Formação em Direitos Humanos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

História dos direitos humanos. Universalismo e multiculturalismo. Fundamentação e inversão ideológica dos direitos humanos. Direito internacional dos direitos humanos e seus sistemas de proteção global e regional. Reconhecimento intercultural e políticas públicas em direitos humanos. Direitos Humanos e a Constituição Brasileira de 1988. Direitos Humanos no Brasil: atualidade e desafios.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, F. Teoria Geral dos Direitos Humanos. Porto Alegre: Sérgio Fabris Editor. 1996
BAZÍLIO, L. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortes, 2003.
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2003.
DALLARI, D. Direitos humanos: histórico, conceito e classificação. São Paulo:Comissão de Justiça e Paz São, 1995.
DORNELLES, J. O que são direitos humanos. São Paulo: Braziliense, 1989
DOUZINAS, Costas. O fim dos direitos humanos. São leopoldo: Editora unisinos, 2009.

Bibliografia Complementar:

FLORES, Joaquín Herrera. Teoria crítica dos direitos humanos. Direitos humanos como produtos culturais. São Paulo: Lumen juris, 2009.
HERKENHOF, J. Curso de direitos humanos. São Paulo: Acadêmica, 1994.
MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direitos Humanos. São Paulo: Método,2014.
MORAES, A. Direitos humanos fundamentais ? teoria geral in Coleção geral de temas jurídicos. São Paulo: Atlas, 1987.
RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2014.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um activista dos direitos humanos. Coimbra: Ed. Almedina. 2013.

Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Estuda a história das ideias pedagógicas no Brasil e sua relação com as teorias educacionais. Estuda os fundamentos sócio-filosóficos da educação, a sua natureza educativa e implicações para a construção do conhecimento
Bibliografia Básica:
GADOTTI, Moacir. Histórias das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1999. LASTÓRIA, L. A. C. N. (Org.). Teoria crítica, ética e educação. Piracicaba, Campinas: Unimep/Autorores Associados, 2001. SILVA, Tomaz T. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
Bibliografia Complementar:
ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. CORAZZA, S. M. Para uma filosofia do inferno na educação: Nietzche, Deleuze e outros malditos afins. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. CHARLOT, B. Les Sciences de L\\\'éducation, um défi. Paris: ESF, 1995. DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. Trad. Nunes Garcia Lopes. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2007. KANT, I. Lições sobre educação. Trad. Ferdinand Röhr e Lêda Dantas. Tópicos Educacionais, v. 11, n. 1/2, p. 73-80, 1993.

Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Aspectos históricos e legais da Educação Inclusiva: políticas educacionais. Direitos das pessoas com deficiência, família, escola e o processo de inclusão. Altas habilidades, deficiência (auditiva, visual, mental, física e múltipla). Autismo, Síndrome de Down, dislexia. Atendimento educacional especializado. Tecnologias computacionais assistivaspara pessoas com necessidades educativas especiais.				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, Valéria A. et alii. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. SP: Summus, 2006. STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999. GOÉS, Maria Cecília R de. LAPLANE, Adriane L F de (Orgs.). Políticas e práticas da educação inclusiva. SP: Autores Associados, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010. DINIZ, Débora. O que é deficiência. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004. DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. _____. Síndromes: conhecer, planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. MANTOAN, Maria Teresa; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira. Atendimento Educacional: políticas públicas e gestão nos municípios. São Paulo: Moderna, 2010.				

Atividade: FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Breve histórico da Lingüística como ciência. Paradigmas estruturalistas e cognitivistas até a era chomskyana. Breve introdução à fonologia, morfologia, sintaxe e semântica.				
Bibliografia Básica:				
CAGLIARI, L. C. Análise fonológica. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002. CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986. FIORIN, J.L. (Org.) Introdução à Lingüística. v.II. São Paulo: Contexto, 2002. SAUSSURE, F. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 1972.				
Bibliografia Complementar:				
LYONS, J. Introdução a Lingüística Teórica. São Paulo: Nacional; EDUSP, 1979. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. v. 1. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. _____. (Org.). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. v. 2. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2004. _____. (Org.). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. v. 3. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2004. NIETO, L. G. Teoría lingüística y enseñanza de la lengua (Lingüística para profesores). Madrid: Cátedra, 2001. SEDYCIAS, J. [org.]. O ensino do espanhol no Brasil. São Paulo: Parábola, 2005. LOMAS, C; OSORO, A & TUSÓN, A. Ciencias del lenguaje, competencia comunicativa y enseñanza del lenguaje. Barcelona: Editorial Paidós Ibérica, 1998.				

Atividade: FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Elementos característicos de cada gênero literário tradicional. Bases de compreensão e análise de textos literários.				
Bibliografia Básica:				
COMPAGNON,A. O demônio da Teoria; Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte.Ed:UFMG,2001. CULLER,J. Teoria Lterária;um Introdução.São Paulo:Becca,1999. EIKHENBAUM,B et alii.Teoria da LiteraturaFormalistas Russos.Trad.Regina Zilbermann ET alii.Org.Apresent.Dionisio de O.Toledo.Porto Alegre:Globo,1978				
Bibliografia Complementar:				
ISER,W. O Ato da Leitura- Uma Teoria do Efeito.Lisboa:LivrosHorizonte,1985. JAUSS,H.R. A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária.SP:Ática,1994. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003. TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. São Paulo: Bertrand, 1992. HAUSER, Arnold. Historia social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2003				

Atividade: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Introdução aos Estudos da Tradução: 1. Princípios da Tradução; 2. História da Tradução; 3. tradução do texto técnico-científico; 4. Tradução do Texto lírico; 5. Crítica a Tradução

Bibliografia Básica:

ZIPSER, Meta Elisabeth; POLCHLOPEK, Silvana Ayub. Introdução aos estudos da tradução: teorias, histórias e prática: 2º período - 2. ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011. 124 p.

BERMAN, Antoine. A tradução e a Letra ou o albergue do longínquo. Tradução: Marie-Hélène Torres, Mauri Furlan e Andréia Guerini. Rio de Janeiro: Copiart. 2013. p. 11-61.

FROTA, Maria Paula. Um balanço dos Estudos da Tradução no Brasil. In: Cadernos de tradução. n.19. p. 135-169. 2007. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6996/6481.

Bibliografia Complementar:

HOLMES, J. The Name and Nature of Translation Studies. In: Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies. Amsterdam: Rodopi, 1988.

SCHLEIERMACHER, Friedrich D.E. ?Sobre os diferentes Métodos de Tradução?. Tradução de Celso R. Braida. Em Werner Heidermann (org.): Clássicos da Teoria da Tradução. Volume 1: Alemão-Português. 2. Ed. Florianópolis: UFSC. 2001.

Placencia, M.ª E. y Bravo, D. (eds.) (2002). Actos de habla y cortesía en español. Munich: Lincom Europa.
WILLIAMS, J. & CHESTERMAN, A. The Map. Manchester, UK: St. Jerome, 2002.

Atividade: LABORATÓRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Noções de epistemologia e de metodologia científica nas duas subáreas de Letras:Linguística, Literatura E Língua Espanhola. Escolha e delimitação de tema de pesquisa em linguagem. Aprofundamento de bases teóricas dos estudos de literatura e lingua espanhola. Caracterização e elaboração de
projeto de pesquisa em uma das subáreas dos estudos de literatura e lingua espanhola. Normas técnicas para trabalhos acadêmicos: projeto, artigo científico e monografia e apresentação/ qualificação da pesquisa desenvolvida.

Bibliografia Básica:

FARIAS, Robson Fernandes de; BASSALO, J. M.; FERREIRA, José Edison. Ética e atividade científica. Campinas, SP: Átomo; Belém: Ed. da UFPA, 2006.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouveia; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. 7.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2012.
DINIZ, Debora (Org.). Ética em pesquisa: temas globais. Brasília: Letras livres; Editora Universidade de Brasília, 2008.
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

Atividade: LIBRAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

História da educação de surdos. Aspectos legais sobre surdez. Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. Os estudos sobre a linguagem do surdo, cultura e sociedade. Cultura surda. Escola inclusiva e interação com familiares de surdos. A diferença do alfabeto manual e configuração da mão. Soletração rítmica. Cumprimentos e sinais básicos da comunicação. Tipos de números: cardinais, quantidade e ordinais. Singular e plural. Práticas em Libras: desenvolver a expressão visual-espacial e corporal. Uso da Libras em contextos reais de comunicação.

Bibliografia Básica:

FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico - Livro do Estudante. 8.ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.
SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

DECRETO 5.626 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Brasília: MEC, 2005.
FERREIRA-BRITO, L. Integração social e surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993.
LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002, Brasília: MEC, 2002.
QUADROS, R. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
BRASIL. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.
DINIZ, Débora. O que é deficiência. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
_____. Síndromes: conhecer, planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.
MANTOAN, Maria Teresa; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira. Atendimento Educacional: políticas públicas e gestão nos municípios. São Paulo: Moderna, 2010.

Atividade: LÍNGUA ESPANHOLA I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência e habilidade comunicativo-interacional correspondente ao nível A1 em língua espanhola, sendo capaz de interagir de modo simples, fazer perguntas e dar respostas sobre ele próprio e sobre os seus interlocutores, sobre o local onde vive(m), sobre as pessoas que conhece(m), sobre as coisas que possui(em), intervir ou responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe são muito familiares, organizado lexicalmente, de expressões específicas à situação				
Bibliografia Básica:				
BALLESTEROS, Pilar Diaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 1- libro del alumno. Madrid: SGEL, 2005. BALLESTEROS, Pilar Diaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 1- Cuaderno de ejercicios. Madrid: SGEL, 2005. FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Moderna,2005				
Bibliografia Complementar:				
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA : Diccionario panhispánico de dudas: Madrid, Santillana, 2005. SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10ª Ed. Madrid, Espasa, 2001. CHOZAS, D. y DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados). DUARTE, C. A Diferencias de usos gramaticales entre español/português. Madrid: Edinumen, 1999. (capítulos seleccionados).				

Atividade: LÍNGUA ESPANHOLA II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90

Descrição:
nível A2 em língua espanhola, utiliza fórmulas de delicadeza e formas de tratamento simples do cotidiano; sabe cumprimentar as pessoas, perguntar-lhes como estão e reagir às respostas; pode participar de conversas sociais muito breves; faz perguntas e dá respostas a questões acerca do trabalho e dos tempos livres; faz e responde a convites; discute o que fazer, onde ir e faz os preparativos necessários para executar essas tarefas; faz e aceita propostas.
Bibliografia Básica:
BALLESTEROS, Pilar Díaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 2- libro del alumno. Madrid: SGEL, 2005. BALLESTEROS, Pilar Díaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 2 - Cuaderno de ejercicios. Madrid: SGEL, 2005. FERNÁNDEZ CINTO, J. Actos de habla de la Lengua Española. Madrid: Edelsa, 1998.
Bibliografia Complementar:
MARSÁ, V. Diccionario de la lengua española: para estudiantes de español. Madrid: Espasa, 2002. CHOZAS, D. y DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados). AA.VV. (1998). La enseñanza de la gramática en el aula de E/LE. Carabela, 43. Besse, H. y R. Porquier (1984). Grammaires et didactique des langues. París: Hatier-Crédif. DUARTE, C. A Diferencias de usos gramaticales entre español/portugués. Madrid: Edinumen, 1999. (capítulos seleccionados). CALZADO, A. Gramática Esencial ? Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002. (capítulos seleccionados). NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. Tus pasatiempos de los verbos españoles. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

Atividade: LÍNGUA ESPANHOLA III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência e habilidade comunicativo-interacional correspondente ao nível B1 em língua espanhola, em que, apresenta os pontos mais importantes de uma discussão longa a seu respeito, desde que o discurso seja claramente articulado em língua-padrão; dá ou pede pontos de vista pessoais e opiniões numa discussão informal com amigos; exprime a ideia principal que quer tornar compreensível; explora um vasto leque de linguagem simples, de forma flexível, para exprimir muito do que quer transmitir, embora com pausas evidentes para o desenvolvimento lexical e gramatical e para fazer emendas; é capaz de prosseguir uma conversa.				
Bibliografia Básica:				
BALLESTEROS, Pilar Diaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 3- libro del alumno. Madrid: SGEL, 2005. BALLESTEROS, Pilar Diaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro Español en marcha 3- Cuaderno de ejercicios. Madrid: SGEL, 2005. ALARCOS Llorach, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2001. CASTRO, F. Uso de la gramática. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.2002				
Bibliografia Complementar:				

AA.VV. (1998). La enseñanza de la gramática en el aula de E/LE. Carabela, 43.
Besse, H. y R. Porquier (1984). Grammaires et didactique des langues. París: Hatier-Crédif.
Corder, S. P. (1973). Introducción a la lingüística aplicada. México: Limusa, Grupo Noriega Editores, 1992.
ERES FERNÁNDEZ, Gretel (coord.) Expresiones idiomáticas. Valores y usos.S.Paulo, Ática, 2004.
GARCÍA MOUTON. Lenguas y dialectos de España. Madrid: ArcoLibros, 1994.
GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid. Edelsa, 2000.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.

Atividade: LÍNGUA ESPANHOLA IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência e habilidade comunicativo-interacional correspondente ao nível B2 em língua espanhola, apresenta as suas opiniões e defende-as no decurso de uma discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes; explica um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses; constrói uma cadeia lógica de argumentos; desenvolve uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele; explica um problema e torna claro que a outra parte, em uma negociação, deve fazer concessões; especula sobre causas, consequências, situações hipotéticas; toma parte ativa em discussões informais em contextos familiares; faz comentários,esclarece pontos de vista, avalia propostas alternativas, põe hipóteses e responde a essas hipóteses.				
Bibliografia Básica:				
BALLESTEROS, Pilar Díaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 4- libro del alumno. Madrid: SGEL, 2005. BALLESTEROS, Pilar Díaz; DIEZ, Ignacio Rodero y VIUDEZ, Francisca Castro. Español en marcha 4- Cuaderno de ejercicios. Madrid: SGEL, 2005. ALARCOS Llorach, Emilio. Gramática de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2001. CASTRO, F. Uso de la gramática. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa. ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.) Expresiones idiomáticas. Valores y usos. S.Paulo, Ática, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

GARCÍA MOUTON. Lenguas y dialectos de España. Madrid: Arco/Libros, 1994.
GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid. Edelsa, 2000.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.
VARELA, F.; KUBARTH, Hugo. Diccionario Fraseológico del Español Moderno. Madrid: GREDOS, 1994.
MASIP, Vicent. Fonética espanhola para brasileiros. Recife: Sociedade Cultural Brasil Espanha, 1998.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid.Edelsa, 2000.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Real Academia, s/d.
SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Madrid. Aguilar.
VAQUERO DE RAMÍREZ, María. El español de América I. Pronunciación. Madrid: Arco/Libros, 1996.

Atividade: LÍNGUA ESPANHOLA V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento da competência e habilidade comunicativo-interacional correspondente ao nível C1 em língua espanhola, sendo capaz de se exprimir fluente e espontaneamente, quase sem esforço. Tem um bom domínio de um repertório lexical amplo que permite que as lacunas sejam preenchidas rapidamente com circunlocuções. Há pouca procura óbvia de expressões ou de estratégias de evitação; só um assunto conceitualmente difícil impede o fluxo normal e corrente do discurso.				
Bibliografia Básica:				
ÁLVAREZ, M. P. N.; RODRÍGUEZ J. R. F. Ejercicios de Fonética: niveles avanzado y superior. Madrid: Alcalá, 2002. DAVID CÓRTES, L.; HERNÁNDEZ, A. M. Bañón. Cuadernos de Lengua Española: comentario lingüístico de textos orales ?Teoría y práctica (La tertulia). Madrid: Arco Libros, 1997. _____. Cuadernos de Lengua Española: comentario lingüístico de textos orales II (el debate y la entrevista). Madrid: Arco Libros, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

AA.VV. (1998). La enseñanza de la gramática en el aula de E/LE. Carabela, 43.
EQUIPO PRISMA. Método de español para extranjeros, Consolida: nivel C1. Prisma del alumno, Madrid, Edinumen, 2005. (Unidades 1-12)
EXPOSITO DE LA TORRE, B.; MARTI SANCHEZ, M. Método de español para extranjeros, Consolida: nivel C1. Prisma ejercicios: Madrid, Edinumen, 2005.
ERES FERNÁNDEZ, Gretel (coord.) Expresiones idiomáticas. Valores y usos.S.Paulo, Ática, 2004.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Real Academia, s/d.

Atividade: LINGUA ESPANHOLA VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento da competência e habilidade comunicativo-interacional correspondente ao nível C2 em língua espanhola transmite com precisão subtilezas de significado, utilizando, com razoável exatidão, um amplo leque de mecanismos modalizadores; apresenta um bom domínio de expressões idiomáticas e de coloquialismos e a consciência dos significados conotativos; volta atrás e reestrutura uma dificuldade com tanta facilidade que o interlocutor mal se percebe disso.				
Bibliografia Básica:				
ÁLVAREZ, M. P. N.; RODRÍGUEZ J. R. F. Ejercicios de Fonética: niveles avanzado y superior. Madrid: Alcalá, 2002. DAVID CÓRTES, L.; HERNÁNDEZ, A. M. Bañón. Cuadernos de Lengua Española: comentario lingüístico de textos orales ?Teoría y práctica (La tertulia). Madrid: Arco Libros, 1997. _____. Cuadernos de Lengua Española: comentario lingüístico de textos orales II (el debate y la entrevista). Madrid: Arco Libros, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
AA.VV. (1998). La enseñanza de la gramática en el aula de E/LE. Carabela, 43. Besse, H. y R. Porquier (1984). Grammaires et didactique des langues. París: Hatier-Crédif. Corder, S. P. (1973). Introducción a la lingüística aplicada. México: Limusa, Grupo Noriega Editores, 1992. ERES FERNÁNDEZ, Gretel (coord.) Expresiones idiomáticas. Valores y usos.S.Paulo, Ática, 2004. GARCÍA MOUTON. Lenguas y dialectos de España. Madrid: ArcoLibros, 1994. GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. Gramática de Español lengua extranjera. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea. Madrid. Edelsa, 2000. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua. Madrid. Edelsa, 2004.				

Atividade: LINGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL - INGLES				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Desenvolvimento da competência de leitura em língua inglesa a partir de textos autênticos relacionados, preferencialmente, à área de Letras. Construção do sentido a partir dos elementos pré-linguísticos corresponsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.
Bibliografia Básica:
ARAÚJO, Antônia Dilamar; SAMPAIO, Santilha. Inglês Instrumental: caminhos para leitura. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês com textos para Informática. São Paulo: Disal, 2003. GAMA, Ângela Nunes Martins et al. Para Compreender Textos em Inglês. 2.ed. Rio deJaneiro: Gama Filho, 1997.
Bibliografia Complementar:
GRABE, W.; STOLLER, F. Teaching and Researching Reading. Harlow, Essex: Pearson, 2002. HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. LINS, Luís Márcio Araújo. Inglês Instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual. S/l: Editora LM Lins, 2010. OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Editora UNB, 1996. SOUZA, Adriana G. Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

Atividade: LINGUÍSTICA APLICADA EM LE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo crítico das possíveis áreas de atuação da Lingüística Aplicada tais como ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, análise do discurso, produção e avaliação de material didático, política educacional e uso de novas tecnologias.				
Bibliografia Básica:				
BARALO, M. La Adquisición del Español como Lengua Extranjera. Madrid: Arco Libros, 2004. DURÃO, A. B. de A. B. Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. Londrina: Eduel, 2004. GARGALLO, I. S. Lingüística Aplicada a la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera. Madrid: Arco Libros, 2004. ALMEIDA FILHO, J. C. P. Lingüística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas: Pontes, 2005. 111p. ARAÚJO, J.C. (Org.). Internet & Ensino: Novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.282 p.				
Bibliografia Complementar:				

NIETO, L. G. Teoría lingüística y enseñanza de la lengua (Lingüística para profesores). Madrid: Cátedra, 2001.
SEDYCIAS, J. [org.]. O ensino do espanhol no Brasil. São Paulo: Parábola, 2005. LOMAS, C; OSORO, A & TUSÓN, A. Ciencias del lenguaje, competencia comunicativa y enseñanza del lenguaje. Barcelona: Editorial Paidós Ibérica, 1998.
MARCOS MARÍN, F. y SANCHEZ LOBATO, J. Lingüística aplicada. Madrid: Síntesis, 1998.
LARSEN-FREEMAN, D. y LONG, M. Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas, Madrid: Gredos, 1991
CORACINI, M. J. R. F. (Org.) ; GRIGOLETTO, M. (Org.) ; MAGALHAES, I. (Org.) . Práticas Identitárias: língua e discurso. 1ª. ed. São Carlos: Claraluz, 2006. v. 1. 288 p.
CORACINI, M. J. R. F. (Org.) ; PEREIRA, A. E. (Org.) . Discurso e Sociedade - Práticas em Análise do Discurso. Pelotas: EDUCAT, 2001. v. 1. 359 p.

Atividade: LITERATURA DA CONQUISTA E A COLÔNIA				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Ampliar e consolidar a formação dos estudantes no que se refere à literatura cronística produzida durante o descobrimento e o seu papel na formação da identidade da América hispânica. É interessante rever os relatos de viagem e as cartas de relacionamento dos primeiros conquistadores, bem como o extenso discurso das diferentes etapas da era colonial até o período da independência, ou também chamado inícios da modernidade do universo hispano-americano.				
Bibliografia Básica:				
BRAVO-VILLASANTE, C. La maravilla de América: los cronistas de las Indias. Madrid: Ediciones Cultura Hispánica, 1985. ÍÑIGO MADRIGAL, L. (Coord.). Historia de la literatura hispanoamericana: Tomo I: época colonial. Madrid: Cátedra, 1982-2008. ZAVALA, S. El mundo americano en la época colonial. México DF: Porrúa. 1967.				
Bibliografia Complementar:				
ANDERSON IMBERT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1987. CABRALES ARTEAGA, J. M. Literatura hispanoamericana: del descubrimiento al siglo XIX. Madrid: Editorial Palyor. 1982. FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia. Madrid: Ariel, 1987. GOIC, C. Historia y critica de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 2001. JOSEF, B. História da Literatura Hispano-Americana ? Das Origens à Atualidade. Petrópolis: Editora Vozes, 1971.				

Atividade: LITERATURA DO BARROCO E SÉCULO DE OURO				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				

Estudo dos períodos literários dos séculos XVI e XVII. Inserção da obra literária em sua estrutura histórica e social que permite aprofundar os conceitos gerais da literatura espanhola e latino-americana da época para aplicar e fortalecer o conhecimento do ambiente colonial espanhol e hispânico. Como assunto especializado nos períodos renascentista e barroco, abre o acesso ao estudo da literatura do Século de Ouro e estabelece as bases de integração das letras deste período à criação em espanhol dos períodos posteriores.
Bibliografia Básica:
LANZUELA, C. et al. Literatura española medieval. Madrid: UNED, 2001. LAZARILLO DE TORMES. Buenos Aires, AR: Gradifco, 2007. LEZAMA LIMA, J. La expresión americana. México: Fondo de Cultura Económica, 1998. RAMÒN, F. R. América en el teatro clásico español. Madrid: Eunsa, 1993. VOSSLER, K. Introducción a la literatura española del siglo de oro. Madrid: Visor, 2001.
Bibliografia Complementar:
ÍÑIGO MADRIGAL, L. (Coord.). Historia de la literatura hispanoamericana: Tomo I: época colonial. Madrid: Cátedra, 1982-2008. ALONSO, D. Poesía española. Ensayo de métodos y límites estilísticos. Madrid: Gredos, 1966. CANAVAGGIO, J. Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994. HAZ GÓMEZ, E. E. et al. Brasil restituido de Lope de Vega. Brasilia: Embajada de España en Brasil, 2010. 146. GARCÍA, M. I. C. Literatura española de los siglos XVIII y XIX. UNED, 2003. PEDRAZA JIMÉNEZ, F. et al. La literatura española en los textos: de la Edad Media al siglo XIX. São Paulo: Nerman/Consejería de Educación, Embajada de España, 1991.

Atividade: LITERATURA HELÊNICA CLÁSSICA				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Revisar tópicos fundamentais que definem o estudo da literatura helênica clássica. Introdução à leitura dos textos gregos mais significativos para instalar os fundamentos da história da literatura ocidental em sua evolução: desde suas origens aristotélicas até os principais signos que marcam seu desenvolvimento histórico. É interessante conhecer a Retórica, a Poética, as noções de Hermenêutica e Estética, bem como seus principais pensadores, escolas e tendências que tornaram a literatura uma disciplina científica.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES. La Poética, en https://www.apocatastasis.com/poetica-arte-aristotelestragedia-comedia.php. HOMERO. Obras completas, en http://www.traduccionliteraria.org/biblib/H/H102.pdf. GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.				
Bibliografia Complementar:				
CANAVAGGIO, J. Paradigmas del teatro clásico español. Madrid: Cátedra, 1997. CASALDUERO, J. Estudios sobre el teatro español. Madrid: Gredos, 1981. ESOPO. Fábulas. Buenos Aires, AR: Gradifco, 2008. HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2003. LUZURIAGA, G. R. Los clásicos del teatro hispanoamericano I. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1997.				

Atividade: METODOLOGIA DE PESQUISA

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Tipos de conhecimento, noções epistemológicas e conhecimento científico. Visão geral da metodologia de pesquisa em Letras. Elaboração de projetos e trabalhos científicos. ABNT. Possibilidades metodológicas para a realização de pesquisa científica: métodos, técnicas e instrumentos de análise.				
Bibliografia Básica:				
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2002 BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.				
Bibliografia Complementar:				
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração, Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos, Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmica-apresentação, Rio de Janeiro, 2005. CERVO, Amado L. e BERVIAN, P. A.. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1997. FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa científica. Porto Alegre: Bookman, 2004				

Atividade: METODOLOGIA NO ENSINO DO ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação de princípios e características dos diferentes métodos e metodologias constituídos historicamente no ensino/aprendizagem do E/LE. Análise de materiais didáticos representativos dessas diferentes categorias.				
Bibliografia Básica:				
BRIZ, A. Cuadernos de Lengua Española: el español coloquial (situación y uso). Madrid Arco/Libros,S., 1998. ABADÍA, P. M. Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000. LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

LLOBERA, L. et al. Competencia Comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 2000.
TORRES, Ramón. Didáctica de la Lengua Española. Madrid: Ediciones Alcalá, 1968.
LOMAS, C; OSORO, A & TUSÓN, A. (1998). Ciencias del lenguaje, competencia comunicativa y enseñanza del lenguaje. Barcelona: Editorial Paidós Ibérica.
GARCÍA SANTA-CECILIA, A. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.
SÁNCHEZ PÉREZ, A. Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: SGEL, 1992

Atividade: Modernidade, modernização e modernismo/vanguardismo latino-americano				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Criar um espaço de reflexão em torno do processo modernizador que ocorreu na América Latina desde a primeira declaração de independência (1804) até o início do século XX, quando se consolidou a nossa modernidade. É um panorama histórico, social e cultural que deve ser abordado a partir de uma análise crítica para compreender a forma como o paradigma ocidental avança da colonização à pós-colonização, dando conta, assim, da particular modernidade latino-americana.				
Bibliografia Básica:				
BELLO, Andrés. Silvas americanas: ?Alocución a la poesía? (1823) y ?Silva a la agricultura de la zona tórrida? (1826) em https://www.biblioteca-antologica.org/es/wp-content/uploads/2020/12/BELLO-Las-Silvas-Americanas.pdf BÜRGER, Peter. Teoría de la vanguardia [1974] tr. Jorge García, pról. Helio Piñón. Barcelona. Península, 1997. CISTERNA JARA, N., & PUPPO, M. L. ?Feminismos, redes y genealogías: abordaje a la escritura de mujeres en Latinoamérica (1850-1950), em Revista Chilena De Literatura, (108). Disponível: https://revistaliteratura.uchile.cl/index.php/RCL/article/view/73077. DARÍO, Rubén. Azul? Cantos de vida y espera ed., e intr., a cargo de Álvaro Salvador. Madrid. Espasa, 1994.				
Bibliografia Complementar:				

DUSSEL, Enrique, 1492. El encubrimiento del otro. (Hacia el origen del ?mito de la modernidad?) (Conferencias 1 e 2). https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/otros/20111218114130/1942.pdf (13-37).

MARTÍ, José. Obras escogidas en tres tomos. La Habana. Ciencias sociales, 2002.

ROJO, Grínor. ?La modernidad latinoamericana?, em La cultura moderna de América Latina. Vol I. Primera modernidad (1870-1920). Santiago: Lom, 2022.
-----. ?1881. La modernidad latinoamericana de Machado de Assis?, em Clásicos latinoamericanos. Para una relectura del canon. Vol. I. El Siglo XIX. Santiago: Lom, 2011.

SAID, Edward W. ?Introducción? em Orientalismo. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7826936/mod_resource/content/1/Edward%20Said%20Orientalismo.pdf (19-49).

SARLO, Beatriz El imperio de los sentimientos. Narraciones de circulación periódica en la Argentina (1917-1927). Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.

Atividade: MORFOSSINTAXE DO ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos aspectos morfológicos e sintáticos da língua espanhola, contrastando-os com os fenômenos morfossintáticos da língua portuguesa. Apresentação e análise das variações morfossintáticas da língua espanhola.				
Bibliografia Básica:				
BALLESTEROS, M. P. Ser, estar y verbos de cambio. Madrid: Arco, 1988. GILI GAYA, S. Curso Superior de Sintaxis Española. Madrid: Gredos, 1986. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I. Madrid: Edelsa, 2005. Bibliografia				
Bibliografia Complementar:				
_____. Gramática comunicativa del español. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2005. ORDÓÑEZ, S. G. La Oración y sus Funciones. Madrid; Arco libros, 1997. RAMÍREZ, M. V. El Español de América II: morfosintaxis y léxico. Madrid: Arco Libros, 1998. VAQUERO, M. El español de América I. Pronunciación. Madrid: Arco Libro, 1998. VAQUERO, M. El español de América II. Morfosintaxis y léxico. Madrid: Arco Libro, 1998.				

Atividade: MULTICULTURALISMO E ETNICIDADE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Estudos e discussões de conceitos e abordagens relacionados à problemática ?educação multiculturalismo na contemporaneidade?, focalizando olhares e perspectivas de diferentes campos do conhecimento, tais como a antropologia, a sociologia, a filosofia, a história, a economia e as ciências da educação. Implicações teóricas, políticas e práticas nos currículos, saberes, avaliação e práticas educativas.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA, Maria Isabel de e EUGENIO, Fernanda. (Org.) Culturas Jovens -novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006, APPLE, Michael W. Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2000. ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1979. BAUMAN, Z. O mal estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. _____. Globalização ?as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. _____. Modernidade Liquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. _____. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. _____. Tempos Líquidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005. BENJAMIN, Walter. O narrador. In: Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1985
Bibliografia Complementar:
BERNET, Jaume Trilla. Otras educaciones ? animaciones socioculturales, formación de adultos y ciudad educativa. México, Barcelona, Universidad Pedagógica/Anthropos, 1993, 220 p, ISBN 84-7658- 386-9. BOURDIEU, Pierre. A Distinção: critica social do julgamento. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. BURKE, Peter. Hibridismo cultural. São Leopoldo, R.S, Editora Unisinos, 2003. CANEN, A.. A Pesquisa Multicultural como Eixo na Formação Docente: potenciais para a discussão da diversidade e das diferenças. Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 16, p. 297-307, 2008. _____XAVIER, G. P. M.. Multiculturalismo e Educação Inclusiva: Contribuições da Universidade para a Formação Continuada de Professores de Escolas Públicas do Rio de Janeiro. ProPosições (v. 19, p. 225-244, 2008. _____. O Multiculturalismo e o Papel da Pesquisa na Formação Docente: uma experiência de currículo em ação. Currículo sem Fronteiras, v. 8, p. 17-30, 2008. CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos-conflitos multiculturais da globalização. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

Atividade: O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Discussão da função do texto literário em aulas de língua espanhola, da formação do leitor crítico e do papel do professor na seleção destes textos. Elaboração de atividades voltadas para a utilização didática do texto em sala de aula, com destaque as características próprias do gênero. Leitura de textos e compreensão dos principais elementos textuais literários.
Bibliografia Básica:
PASCALE VAL, E., et al. Con las manos en los textos: la literatura en clase de ele. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2012. IGLESIAS M., G. Aplicaciones didácticas de la poesía y el arte en el aula de ele. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2011. POLO S., A. Aprendiendo español en el aula: un cuentacuentos para la clase de E/LE. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2008. BRUNO G., C. et al. La escritura creativa en E/LE. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2009.
Bibliografia Complementar:
GELABERT, M. J., et al. Producción de materiales para la enseñanza de español. Madrid: Arco/Libros, c2002. SOLER-ESPIAUBA, D. Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L. Madrid: Arco/Libros, [2006]. HAZ G. E., E., et al. El Brasil restituido de Lope de Vega. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2010. BÉCQUER, G. A., Leyendas = Lendas. Ed. Bilíngüe. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2005. SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES, 16, 2008, São Paulo, SP. Actas del XVI Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes: cuando despertó, el cuento todavía estaba allí : cuentos y relatos en el aula de ELE. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2008. POZUELO Y. J. M. La teoría del lenguaje literario. 7. ed. Madrid: Cátedra, c2010. SERRA M. E., et al. Aproximación a la poesía en español: propuestas didácticas. Brasília, DF: Embajada de España en Brasil, 2009.

Atividade: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A perspectiva decolonial no continente americano, conceitos fundamentais e principais autores. A construção da perspectiva da educação intercultural na América Latina. Articulações entre decolonialidade e educação intercultural. A produção brasileira sobre estes temas. Desafios das abordagens para as políticas educacionais e os processos pedagógicos.				
Bibliografia Básica:				

CANDAU, Vera Maria (org) Pedagogias Decoloniais e Interculturalidade: insurgências Rio de Janeiro: APOENA, 2020 (no prelo).
CANDAU, Vera Maria (org) Interculturalizar, Descolonizar Democratizar: Uma educação ?outra?? Rio de Janeiro: 7Letras/GECEC, 2016.
CANDAU, V. M. e MOREIRA, A. F. (orgs) Currículos, Disciplinas Escolares e Culturas Petrópolis: Vozes, 2014.
CANDAU, V. M. Diferenças culturais e educação: construindo caminhos, RJ: 7 Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

LANDER ,Edgardo (org) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. 2005. Disponible en la World Wide Web: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/
_____ Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas, RJ: 7 Letras, 2009
MATO, D. (coord.) Instituciones interculturales de educación superior en América Latina, Caracas: IESALC UNESCO, 2009a
_____. (Coord.). Educación superior, colaboración intercultural y desarrollo sostenible/ buen vivir. Experiencias en América Latina. Caracas: IESALC-UNESCO, 2009b.
TUBINO, Fidel La interculturalidad en cuestión. Lima: Fondo Editorial PUCP, 2015.

Atividade: POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

As políticas educacionais, a legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. Escolarização.
Análise das relações entre educação, estado e sociedade. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96).

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3.ed. São Paulo: Autores Associados, 2004.
BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. 5.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.
LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação)

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Orgs.). Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010.
SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002.

Atividade: POLÍTICA LINGUÍSTICA NA AMERICA LATINA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A origem da Política Linguística. As tipologias das situações plurilíngues. Política Linguística versus Planificação Linguística. Os instrumentos da planificação linguística. Panorama histórico das Políticas Linguísticas no Brasil: línguas indígenas, língua geral, línguas de imigração, o português e sua gestão escolar, a política de línguas estrangeiras. Política Linguística na América Latina e no mundo. Políticas Linguística e a Formação de professores de línguas.				
Bibliografia Básica:				
ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política linguística, mitos e concepções linguísticas em áreas bilíngues de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. RILI II (2004), 1 (3), 83-93. CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola Editorial/IPOL, 2007. CELADA, María Tereza. FANJUL, Adrian Pablo. Língua e Política: Conceitos e casos no espaço da América do Sul. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022. CORREA, Djane Antonucci. Política linguística e ensino de língua. Calidoscópio, Vol. 7, n. 1, p. 72-78, jan/abr 2009 CORREA, Djane Antonucci. GUTHS, Taís Regina. Por um constante repensar de nossas visões sobre língua: revisitando o conceito de política linguística. Cadernos de Linguagem e Sociedade, 16(2), 2015				
Bibliografia Complementar:				
LAGARES, Xoán; BAGNO, Marcos (Org.) Políticas da norma e conflitos linguísticos. São Paulo: Parábola, 2011. LAGARES, Xoán Carlos. Qual política linguística: desafios glotopolíticos contemporâneos. São Paulo. Parábola, 2018. NELES, Amélia de Oliveira. Política linguística de acolhimento às crianças imigrantes no ensino fundamental brasileiro: um estudo de caso ? Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte. 2018. NICOLAIDES, Christine ? SILVA, Kleber Aparecido da. ? TILITO, Rogério ? ROCHA, Cláudia Hilsdorf (Orgs) Política e Políticas Linguísticas. Campinas, SP: Editora Pontes, 2013. LOPES DA SILVA, Fábio; RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.) A Linguística que Nos Faz Falhar. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.				

Atividade: PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação e discussão do espaço das habilidades de produção e compreensão escrita no ensino do espanhol. Proposição de uma abordagem pragmática, sugerindo pistas e atividades para aperfeiçoar a interação e a produção escrita em situações reais e simuladas de comunicação.				
Bibliografia Básica:				
ÁLVAREZ, M. Cuadernos de lengua española: Tipos de escrito I: narración y descripción. Madrid: Arco Libros, 2000. _____. Cuadernos de lengua española: Tipos de escrito II: exposición y argumentación. Madrid: Arco Libros, 2000. BUSTAMANTE, G.; et alli. Entre la lectura y la escritura. Bogotá: Magisterio, 1997				
Bibliografia Complementar:				
LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004. MONTOLÍO. E. Conectores de la lengua escrita. Madrid: Ariel, 2001. ZORRAQUINO, M. A. M.; DURÁN, E. M. Los Marcadores del Discurso: teoría y análisis . Madrid: Arco / Libros, S. L., 1998. ONG, W. Oralidad y escritura. Oralidad y escritura. Tecnologías de la palavra. México: FCE, 1992. YUS, F. Ciberpragmática. El uso del linguaje en Internet. Barcelona: ARIEL, 2001. ALMEIDA FILHO, J. C. P. Lingüística Aplicada, aplicação da Lingüística e ensino de línguas. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987. ANDRÈ, M. Etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 1995. CAVALCANTI, M. & MOITA LOPES, L. P. Implementação da pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. Trabalhos em Lingüística Aplicada. Campinas, n. 17, 1991.				

Atividade: PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM ESPANHOL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação e discussão do espaço das habilidades orais no ensino da língua espanhola. Proposição de uma abordagem pragmática sugerindo pistas e atividades pedagógicas para aperfeiçoar a interação e a produção oral em situações reais e simuladas de comunicação.				
Bibliografia Básica:				
ALFARO, M. S.; HERMOSO, A. G. Para comprender mensajes orales de la vida cotidiana. Madrid: Edelsa, 2002. FERNÁNDEZ, F. M. Producción, expresión e interacción oral. Madrid: Arco Libros, 2002. GARCÍA, Á. L. Comprensión oral del español. Madrid: Arco Libros, 2002				
Bibliografia Complementar:				

GÓMEZ, A. El español coloquial en la conversación: esbozo de la pragmática. Barcelona: Ariel, 1998.
MANCERA, A. M. Comunicación no verbal y enseñanza de lengua extranjera. Madrid: Arco, 1999
VÁZQUEZ, G. La destreza oral. Madrid: Edelsa, 2000.
PANILLA GÓMES, R. El desarrollo de las estrategias de comunicación en los procesos del español como lengua extranjera I. Madrid; Carabela, 2000.
LÓPEZ, Maria R. Hablemos en clase. Madrid: Edinumen, 1999.

Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. A contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem aos processos de ensino e de aprendizagem escolares.				
Bibliografia Básica:				
ALENCAR, E. S. (1994). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez. BACHRACH, A. J. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo: EPU, 1975. BANACO, R. Sobre comportamento e cognição. Santos: ArBytes, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
GAGNÉ, R. M. Como se realiza a aprendizagem. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974. PFROMM NETTO, S. Psicologia da aprendizagem e do ensino. São Paulo: EPU, 1987. WITTER, G.P.; LOMÔNACO, J. F. B. Psicologia da aprendizagem: áreas de aplicação. São Paulo: EPU, 1989. TORRES, R. M. Melhorar a quantidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, S; WARDE, M; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.				

Atividade: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Possibilitar o atendimento das regras sociais básicas, refletir sobre o fenômeno educacional ínsito no modelo de sociedade existente conforme suas relações sociais, possibilitar o entendimento do fenômeno educacional como formador da personalidade, num processo de mudanças, analisar e comparar criticamente como as teorias sociológicas se vinculam à prática pedagógica existente no sistema educacional brasileiro. Os conceitos e objetos da sociologia e da educação. O fato social. As teorias sociológicas e tendências ideológicas na educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal. A relação dialética entre Escola, Estado e Sociedade. O papel dos intelectuais na educação e o processo de proletarização do magistério. As decisões políticas do estado capitalista e a educação como política social.				
Bibliografia Básica:				

GENTILLI, Pablo (Org.): Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo. Editora Vozes. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1995.

GOMES, Cândido Alberto. A Educação em Perspectiva Sociológica. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2ª Ed. Editora pedagógica e Universitária LTDA, São Paulo. SP. 1989.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Autores Associados. Campinas,1991.

Bibliografia Complementar:

NEVES, Lúcia M. W.Educação e Política no Brasil de Hoje. Coleção Questões de Nossa Época. Cortez Editora,1994.

TORRES, Carlos Alberto. Sociologia Política da Educação. Coleção Questões de Nossa Época. Vol. 09. Cortez. São Paulo,1993.

TORRES, R. M. Melhorar a quantidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, S; WARDE, M; HADDAD, S. (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.

TOSCANO, Moema. Introdução a Sociologia Educacional. 10a ed. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2001.

TURA, M.L.R. (Org.). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro: Quartet, 2001

Atividade: TECNOLOGIA E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação e manuseio dos recursos das tecnologias da informação e da comunicação disponíveis para o ensino de línguas estrangeiras. Reflexão sobre seu uso em ambientes diferenciados de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

Cortés, M.Guía para el profesor de idiomas: didáctica del español y segundas lenguas. Barcelona: Octaedro,2000.

RUZ PIÑOL, M. (2002): Enseñar español en la era Internet, Octadedro, Barcelona: 2002. Disponible en http://www.octaedro.com/prod_show.asp?art_no=10041 DUART, J. M., A. SANGRÁ (compiladores): Aprender en la virtualidad. Barcelona: Ed. Gedisa, 2000

Richards, J. C. y Rodgers, T. S. (1986). Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas. Madrid: CUP, 1998.

Bibliografia Complementar:

FERNÁNDEZ PINTO, J. ¡E/LE con Internet! Edinumen, 2002. Disponivel em http://www.edinumen.es/

GONZÁLEZ BOTICARIO, J. Y E. GAUDIOSO VÁZQUEZ. Aprender y formar en Internet. Madrid: Ed. Paraninfo, 2001

JUAN LÁZARO, O. La red como material didáctico en la clase de ELE. Madrid: Edelsa, 2001. Disponível em http://www.edelsa.es/

FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores. Navegar e preciso. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus. 3ª. ed. 2006.

LEITE, L. S.; SAMPAIO, M. N. Alfabetização tecnológica do professor. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. Hipertexto e gêneros digitais. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORAN, J. M.; BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus. 15ª ed. 2009.

PALLOF, R. M.; PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ADELL, J. ?Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información? en EDUTEC 7, 1997. Disponible en http://www.uib.es/depart/gte/revelec7.html.

Atividade: TEORIA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA CONTEMPOR NEA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Destacar a decanonização sofrida pelos gêneros literários tradicionais, definidos pela autonomia e pela ficção, e dois percebem que, apesar dessa desmistificação, a história sustenta, por sua natureza enunciativa, as características do discurso estético. Isto é, porque a coincidência entre a figura do narrador e o autor é preservada. É interessante para o aluno ampliar a visão e refletir sobre as transformações que afetaram recentemente o plano da linguagem literária.
Bibliografia Básica:
SCHWARTZ, J. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo, Edusp/Iluminuras/Fapesp, 1995. SHAW, D. Nueva narrativa hispanoamericana: boom. posboom. posmodernismo. Madrid: Cátedra, 2008. YURKIEVICH, S. Fundadores de la nueva poesía latinoamericana. Vallejo, Huidobro, Borges, Girondo, Neruda, Paz, Lezama Lima. Barcelona: Edhasa, 2002.
Bibliografia Complementar:
ANDERSON IMBERT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1987. BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Editorial: Castalia España, 1997. FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia. Madrid: Ariel, 1987. GÁLVEZ, M. ¨La novela hispanoamericana (hasta 1940). Colección Historia crítica de la Literatura hispánica. Madrid. Taurus. S/d. GOIC, C. Historia y critica de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 2001. PAZ, O. Signos em Rotação., trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1990.

Atividade: TEORÍA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA MODERNA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conhecer as noções básicas de teoria e crítica literária em geral, mas aproximando-se dos primórdios do pensamento latino-americano surgiu nos contextos de independência e pós-independência. Refletir sobre as noções de pensamento libertador e o papel que se enquadra neste espaço emancipatório, cultura-literatura. Conheça e leia criticamente os primeiros ensaios e escritos deste período. Ter as ferramentas do exercício teórico e crítico gerado durante o século XIX para estudar os expoentes máximos que contribuíram com sólidos conhecimentos para a atividade de análise literária.				
Bibliografia Básica:				
CULLER, J. Teoria Literária; uma Introdução. São Paulo: Becca,1999. EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003. GOIC, C. Historia y critica de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 2001. JAUSS, H. R. A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária. SP: Ática, 1994.				
Bibliografia Complementar:				

FERNÁNDEZ, T. ?La poesía hispanoamericana (hasta el final del modernismo)?, en Colección Historia crítica de la Literatura hispánica. Madrid: Taurus, 2001. GONZALO, C. Iniciación a la literatura hispanoamericana. Madrid: Akal, 1999. ÍÑIGO MADRIGAL, L. (Coord.), Historia de la literatura hispanoamericana: Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Cátedra, 1982-2008.
O?KUINGHTTONS, J. Antología Crítica de la literatura hispano-americana. São Paulo: Letraviva, 2004.
RODRIGUEZ, J. O. Antología critica de la literatura hispanoamericana. Madrid: Letraviva, 2001.
SCHUCKING, L. El gusto literario. México: Fundo de Cultura Económica, 2000. TADIÉ, J. Y. A crítica literária no século XX. São Paulo: Bertrand, 1992.

Atividade: TEORIAS DOS USOS DA LÍNGUA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação de teorias sociolinguageiras e pragmáticas que focalizam prioritariamente os usos concretos que os falantes fazem de sua língua-cultura.				
Bibliografia Básica:				
BAGNO, M. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003. CALVET, L-J. Sociolingüísitica: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002. FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. Introdução à Lingüística da Enunciação. São Paulo: Contexto, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
KOCK, I. G. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1993. _____. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1995. SILVEIRA, J.; FELTES, H. Pragmática e cognição: a textualidade pela relevância. 2ª ed. PortoAlegre: EDICPUCRS, 1999. GELABERT, M., E, MARTINELL, M. HERRARA y F. MARTINELL. Repertorio de funciones comunicativas del español, Madrid: SGEL, 1996. MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolinguística y sociologia del linguaje. Barcelona: Ariel, 1998.				

Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Produção de trabalho monográfico versando sobre temas ligados à docência em língua e literatura espanhola, podendo desenvolver-se por meio de projetos de intervenção, pesquisas de campo, da análise crítica e elaboração de metodologias e materiais didáticos, de reflexões sobre o ensino dos conteúdos de língua e literaturas de língua espanhola definidos pelas diretrizes e programas do ensino fundamental e médio em nível nacional, estadual ou municipal, de trabalhos de caráter histórico ligados ao ensino de língua e literatura, etc.				
Bibliografia Básica:				

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados, 1992.
LUDKE, M. et alii. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

NAYO, M. C. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1998.

Bibliografia Complementar:

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as idéias. 5.ed. São Paulo: Ática, 1997.

CHASSOT, Áttico. A ciência através dos tempos. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. PAIS, José Machado. Vida Cotidiana: Enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia Científica: a construção do Conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A editora. 1999.

MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Matutino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA CH: 60	Estágio Supervisionado I: Observação da estrutura física e gestão da educação básica CH: 45	CULTURAS ESTÉTICAS PRÉ-HISPÂNICAS CH: 60	Estágio Supervisionado III: Observação da educação para as relações étnico-raciais CH: 60	LINGUÍSTICA APLICADA EM LE CH: 60	DIDÁTICA, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE CH: 60	ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIRAIS DIDÁTICOS EM LE CH: 30	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO CH: 60
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS CH: 60	Estudos culturais latino-americanos CH: 60	Estágio Supervisionado II: Observação do trabalho de inclusão CH: 60	EXTENSÃO IV CH: 60	CH: 60	Estágio Supervisionado V: Regência no ensino fundamental: Práticas metodológicas e didáticas no ensino da Língua Espanhola CH: 90	Estágio Supervisionado VI: Práticas pedagógicas no ensino médio CH: 90	Educação Ambiental e Sustentabilidade CH: 60
EXTENSÃO I CH: 60	EXTENSÃO II CH: 60	EXTENSÃO III CH: 60	LÍNGUA ESPANHOLA IV CH: 90	EXTENSÃO V CH: 45	ESTUDOS ESTÉTICOS-LITERÁRIOS CH: 60	Formação em Direitos Humanos CH: 60	LIBRAS CH: 60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL CH: 60	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CH: 45	MULTICULTURALISMO E ETNICIDADE CH: 60	LÍNGUA ESPANHOLA V CH: 60	EXTENSÃO VI CH: 45	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO CH: 30	O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ESPANHOL CH: 30
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA CH: 60	LÍNGUA ESPANHOLA II CH: 90	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CH: 60	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	Modernidade, modernização e modernismo/vanguardismo latino-americano CH: 60	LINGUA ESPANHOLA VI CH: 60	LABORATÓRIO DE ELABORAÇÃO DE TCC CH: 30	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM ESPANHOL CH: 60
LÍNGUA ESPANHOLA I CH: 90	LINGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL - INGLES CH: 30	MORFOSSINTAXE DO ESPANHOL CH: 60	TEORÍA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA MODERNA CH: 60	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	METODOLOGIA NO ENSINO DO ESPANHOL CH: 60	METODOLOGIA DE PESQUISA CH: 60	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
		LÍNGUA ESPANHOLA III CH: 90	TEORIAS DOS USOS DA LÍNGUA CH: 60	TECNOLOGIA E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS CH: 30	POLÍTICA LINGUÍSTICA NA AMERICA LATINA CH: 60	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM ESPANHOL CH: 60	
				TEORIA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA CONTEMPORNEA CH: 60		PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NA EDUCAÇÃO CH: 60	

Turno:Vespertino

Turno:Noturno

Turno:Integral